

ADOLPHO KONDER

Balanço

de um

Quadrilênio



1930

SANTA CATARINA

3
BIBLIOTECA MODERNA
FLORIANÓPOLIS
3 0



ADOLPHO KÖNIG

Balanço

de um

Quadriennio

*Discurso pronunciado
na cidade de Itajahy, a
12 de julho de 1930*



1930

Santa Catharina

SC
B869.5
5231b

HISTÓRICO:

Origem Doação Bibl. Prof. Paulo Blasi

Data 20/11/79

Preço _____

Biblioteca Pública de Florianópolis	
FLORIANÓPOLIS	
Reg. no	Data
8325	07/12/79

Senhor Presidente do Estado, Senhor Vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, Senhor Vice-presidente da Assembléa Legislativa, meus Senhores.

ilo Peçanha, intelligencia aguda e observador ironico, costumava dizer que a «beleza das democracias republicanas reside na rotatividade do affecto», querendo dest'arte significar que este acompanha a contra-dança das posições, seguindo avidamente, como o girasol, a curva luminosa do astro-rei—o Poder.

Ha, sem duvida, muito de verdadeiro neste asserto incisivo, pois, em via de regra, assim é, o que contudo não impede se registrem excepções marcantes, como essa que a Providencia, na sua infinita bondade, entendeu reservar-me, agora que voluntariamente me apeei do governo.

Não experimentei a sensação glacial do isolamento, nesse ambiente de frieza e de reserva que costuma condensar-se á porta do palacio para receber os que, já despojados das insignias do mando, lhe descem, pela vez derradeira, as escadas triumphaes.

Muito ao contrario, sinto que os meus amigos e correligionarios teimam, hoje, em exceder-se nas demonstrações de estima e de solidariedade, envolvendo-me numa aureola de sympathia, que me commove, e de prestigio, que não possuo.

Porque, felizmente, meus Senhores, o mundo não é só composto de material humano imprestavel. Ainda ha nelle quem dignifique a especie, na pratica do bem e nas affirmações da justiça.

E, realmente, vale a pena viver-se para se ter a consoladora certeza dessa verdade, como a tenho neste momento em que, rodeado de amigos e companheiros fidelissimos, recebo, em inequivocas manifestações de apreço e de applauso, a paga excessiva pelo pouco que fiz em beneficio da minha gente e pelas muitas attribulações que no governo supportei.

Coube-me, sem duvida, uma tarefa difficilima a objectivar e já me dou por satisfeito, por me haver sahido airoso e soffrivelmente das aperturas em que, então, me encontrei.

Não por culpa dos governantes, cujo patriotismo proclamo e cuja dedicação á causa publica reconheço, e, sim, pelo desfavor das circumstancias intercorrentes, iamos aguas abaixo, na sombria perspectiva de um naufragio inevitavel.

O credito abalado, e, em consequencia da angustia financeira, o desmantelo dos serviços publicos. Notava-se uma sensação impressionante de desalento e os menos animosos tinham mesmo perdido a confiança no nosso futuro.

Nessas descaroaveis e afflictivas contingencias entrei a governar.

Do que fiz, do que realizei, do emprego que dei aos dinheiros publicos, dão contas sobejas as mensagens annuaes por mim á Assembléa Legislativa apresentadas.

Em 1926, quando empunhei as redeas do governo, era de 14.059:000\$ a receita total do Estado.

Deixei-a em 19.274:000\$, apurados em 1929 com um *superavit* de 2.274:996\$ sobre a previsão orçamentaria e um saldo real, em dinheiro, de 1.418:249\$, saldo que passou para o corrente exercicio.

Não fechei um só balanço annual com *deficit* a cobrir.

Foram postos em dia os serviços de juros e amortização da Divida Consolidada e pagos os vencimentos do funcionalismo publico, em atraso.

Com as conversões feitas e as reduções sofridas, a Divida Flutuante que, afora o reconhecimento de debitos posteriormente inscriptos, beirava por 5.000:000\$, ficou reduzida a 2.076:267\$ accusando, assim um decrescimo de mais de cincoenta por cento.

E o dinheiro recolhido em impostos, ahi está á vista de todos, applicado em centenas de kilometros de rodovias construidas e reconstruidas, em dezenas de pontes feitas, das quaes algumas de alto preço e vulto, no Palacio da Justiça, na Penitenciaria, nos grupos escolares, nas escolas isola-

das, na Villa Operaria, no caes de embelezamento da Capital, na alameda de acesso á Ponte Hercilio Luz, no edificio do Thesouro, no quartel da Força Publica, nas estações radio-telegraphicas, no Hospicio de Alienados, no Hospital de Isolamento, no Instituto Pasteur, nos postos zootechnicos, nas estações de monta, na reconstrucção dos proprios estadoaes, na melhoria dos serviços de hygiene publica, no aparelhamento da policia militar, na aquisição de terrenos e predios necessarios á installação de repartições estadoaes e em muitas outras obras e outros melhoramentos de utilidade geral.

Sobre a applicação dos tributos recebidos todos podem exercer exame e control, pois, nos tres annos e meio em que administrei o Estado, fiz questão de não expedir um só officio, determinando despesa de character reservado.

Saneadas, sem atropelos nem vexames, as finanças publicas e restabelecido o equilibrio orçamentario, estariamos, hoje, certamente em condições de folga, si a crise economica que, reflexo da depressão geral dos negocios, nos ultimos meses so-

breveio, não houvesse determinado sensível decrescimo das arrecadações do Thesouro.

Assim mesmo, não temos de que nem por que invejar a prosperidade alheia, pois que a nossa organização economica, alicerçada na pequena propriedade e na polycultura, vem resistindo galhardamente ao embate violento, e ainda somos dos menos flagellados pela desgraça envolvente.

Essa preocupação marcante de revigoroamento financeiro não provocou, como era de esperar, uma paralyção administrativa, com a unilateralidade dos objectivos collimados e, a ausencia das iniciativas governamentaes.

Preso ao imperio de circumstancias quasi irremoviveis, forçado a enfrentar, com recursos escassos, os aggressivos embaraços de uma situação precaria, pude, mesmo assim, no que cabia á diligencia official, dar cumprimento á mór parte das promessas contidas no meu programma de governo.

Sobre bases solidas e em linhas severas, levantou-se e retocou-se a edificação legal do Estado:

— revista está a Constituição Política; reformado o Código do Processo; instituída a Justiça Militar; formulada a Lei Orgânica dos Municípios; modificado o Código Sanitário; alterado o Regimento de Custas; decretadas as leis de utilização da energia eléctrica e de defesa florestal; retocado o sistema tribulario; feito o Estatuto do Funcionalismo Público e finalmente reconstituído, sob moldes mais adequados, o mecanismo administrativo do Estado.

Deu-se nova estruturação ao aparelhamento escolar, aumentando-se-lhe o rendimento e a extensão. Em 1926, possuíamos 604 escolas isoladas e 21 grupos, attingindo a matrícula nos estabelecimentos de ensino, officiaes e particulares, a 52.643 crianças; temos presentemente 718 escolas, 26 grupos e a matrícula subiu a 69.197 estudantes.

Despendíamos, então, com a instrucção publica 2.003:000\$; gastamos hoje, 2.702:000\$000.

Remodelou-se, em parte, o regime fiscal, assentadas providencias para a melhor arrecadação das rendas e, com a cautela do empenho prévio,

poz-se dique ao enxurro de despesas, sem ordem nem medida.

Não fica, porém, ahi o inventario do quadriennio que ora se extingue, sob a direcção prudente, sabia e probidosa do dr. Bulcão Vianna, administrador experimentado e politico de imperterrita lealdade.

No terreno economico, tratou-se de disciplinar as actividades productoras, reprimindo abusos inverterados e organizando a producção: — a campanha do mate, que determinou a fundação do Instituto de Joinville; a batalha do trigo, em pleno desenvolvimento; e a cruzada da arvore, que tende salvaguardar o nosso patrimonio florestal.

Em complemento das medidas assentadas e no proposito de auxiliar a pequena lavoura e a industria incipiente, carentes de amparo financeiro, cuidou-se de assegurar ás classes trabalhadoras, menos favorecidas pela fortuna, facilidades e oppor-tunidades de credito, com a fundação de bancos populares em Florianopolis, Rio do Sul e São Joaquim, institutos bancarios que, prosperos e bem di-

rigidos, vão correspondendo plenamente aos fins a que se destinaram.

Afim de facilitar a circulação da riqueza produzida, estabeleceu-se a Inspectoria de Estradas de Rodagem, que, através do sertão aspero e bravo, vai rompendo novas rodovias e trata de melhorar as já existentes.

Pontilhando o Estado de estações radio-telegraphicas e sobre elle extendendo a rede dos telephones inter-municipaes, tratou-se da conveniencia de favorecer e de multiplicar as possibilidades de entendimento entre as populações disseminadas pelos cem mil kilometros quadrados do territorio estadual.

Resentia-se a Força Militar, departamento admiravelmente aparelhado e conduzido, de providencias indispensaveis a completar-lhe a organização quasi perfeita. Pois bem—a tudo se attendeu, sem maiores sacrificios por parte do contribuinte.

Para a Saúde Publica tambem teve o governo voltadas as suas vistas. Remodelada a repartição que a superintende, póde esta agora melhormente

cumprir a sua finalidade. E fundou-se ainda o Instituto Pasteur de Santa Catharina.

Por annos em abandono, os proprios estaduaes estavam a desmoronar-se, pelo que, reparando-os em tempo, cuidou-se de os salvar da ruina imminente, atacadas tambem e concluidas varias construcções de grande porte, como sejam o Palacio da Justiça, a Villa Operaria, os edificios destinados aos grupos escolares de São José, Araranguá, Valões, Cruzeiro e Campo Alegre, o caes da Capital, a alameda Adolpho Konder, o quartel do Corpo de Bombeiros, as baias da Força Publica e iniciadas as obras do Porto de São Francisco, do Hospicio de Alienados e da Penitenciaria do Estado.

Nem mesmo a carta geographica do Estado escapou á faina innovadora, tendo sido com escrupulosa exactidão, revista e actualizada.

Todas essas obras, todos esses serviços, cuja execução demandou o dispendio de milhares e milhares de contos, extrahidos da receita ordinaria, não constituiram embaraço a que se cuidasse ainda

de melhorar a situação do funcionalismo publico, aumentando os vencimentos dos servidores do Estado.

Pelos esplendidos resultados, em favor da comunhão brasileira e em prestigio da autoridade publica, nella colhidos, merece especial menção e nota a viagem que, em abril e maio do anno passado, emprehendi ao extremo oeste catharinense, percorrendo de passagem toda a vasta e riquissima zona comprehendida entre o Rio do Peixe e o Pepery-guassú.

Soccorrendo-me da oportunidade que, então, se me abriu com a visita a Irahya, onde me fui avistar com o preclaro Presidente do Rio Grande do Sul, realizei essa longa e estafante excursão, attingindo, no povoado Dionysio Cerqueira, a fronteira argentina. E, como, por falta de amparo official, encontrasse aquella longinqua região em caminho de franca desnacionalização, apressei-me, com medidas energicas e oportunas, em restabelecer alli o imperio e a proteção da lei, reincorporando, assim, effectivamente ao Brasil um largo

trecho de terra, que, perdido o contacto com o resto do paiz, delle se ia pouco a pouco destacando.

Dentro das contingencias que dictaram a minha acção e limitaram as minhas iniciativas, estou certo de que fiz o que me era possivel fazer.

Mas não seria justo si, registrando as realizações apontadas, deixasse de consignar a decisiva collaboração que nellas tiveram os representantes dos poderes Legislativo e Judiciario e ainda os meus dedicados auxiliares de administração.

Assignalando essa circumstancia, faço-o, não só em preito á verdade, como ainda para agradecer a legisladores e juizes e aos meus bravos compañeros de trabalho o notavel concurso que, assim, ao meu governo prestaram.

Eis, meus Senhores, a folha de trabalhos e de beneficios com que procurei pagar a divida de gratidão para com o povo catharinense que, num gesto de generosa preferencia, me entregou a defesa de seus destinos.

Não atravessámos, repito hoje, no quadriennio a findar-se — e é essa a minha maior satisfação — um desses *espaços de silencio*, entrecortados apenas pela surdina do expediente burocratico, estase social e administrativa a que, ainda ha pouco, se referia Francisco Villanueva, recordando a pasmaeira agonica do parlamentarismo hespanhol, como um castello de cartas, bruscamente derribado pelo telephonema historico do Marquez de Estrella.

Vivemos, sim, dias de dynamismo constructor, dias de trabalho, dias de entusiasmo, dias de fé e que seguramente se reproduzirão, com mais fulgor e intensidade, no futuro quadriennio, cuja direcção suprema a sabedoria dos nossos politicos, desprezando a nefasta actuação dos chamados factores extrinsecos, resolveu confiar á provada experiencia, á insuspeita probidade e á clara e equilibrada intelligencia do dr. Fulvio Aducci, meu muito amigo.

Meus Senhores.

Sahi do governo em paz com a minha consciencia e na certeza de haver cumprido o meu dever.

E nessa convicção, que ninguém me tira, e nessa convicção, que nada pode abalar, agradecido a quantos me prestaram apoio e ajuda, especialmente aos meus amigos de Itajahy, que nunca me faltaram e que ainda hoje me honram com a sua confortadora solidariedade, eu ergo a minha taça para brindar pela felicidade dos presentes, pelo engrandecimento da nossa terra, no esplendor de seus destinos inevitáveis.



